



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 7 / 7 / 99	
D.O.U. 8 / 7 / 99	Seção 1 P. 10
ATO: Dec. 12 / 7 / 99	
D.O.U. 13 / 7 / 99	Seção 1 P. 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: FACULDADES INTEGRADAS SANT'ANNA INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR – ISES		UF: SP
ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANT'ANNA – UNISAN, MANTIDO PELO INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR – ISES, COM SEDE NA CIDADE DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, POR TRANSFORMAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS SANT'ANNA.		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): JOSÉ CARLOS ALMEIDA DA SILVA		
PROCESSO Nº: 23033.000722/90-30		
PARECER Nº: CES 584/99	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 08.06.99

I – RELATÓRIO

O Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, entidade mantenedora das Faculdades Integradas Sant'Anna, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, requereu, em 02/07/97, o credenciamento do Centro Universitário Sant'Anna, mediante transformação das Faculdades Integradas Sant'Anna.

Contudo, o Processo foi instaurado, inicialmente, em 30/03/90, com o ofício nº 746/90-DEMEC/SP, encaminhando Carta-consulta e respectivo projeto, com pedido de criação, pela via da autorização, da Universidade Sant'Anna, nos termos das normas então em vigor, posteriormente convertido em criação da Universidade pela via do reconhecimento, processo aquele com o qual agora pretende a entidade a transformação em Centro Universitário Sant'Anna, nos termos da Portaria nº 639/97.

Nesse percurso, desde 1990 até a presente data, convém registrar que a carta-consulta foi aprovada pelo Parecer CFE nº 773/93, na vigência da Resolução CFE nº 3/91. Com o advento da Resolução CFE 2/94, que fixou normas para a autorização e o reconhecimento de universidades, a instituição solicitou a transformação do seu pedido para via de reconhecimento, conforme autorizavam as Resoluções CFE 02/94 e 16/94. A tramitação foi suspensa, com o fechamento do então Conselho Federal de Educação, em outubro de 1994.

A Lei nº 9.131, de 24/11/95, em seu art. 7º, restabeleceu a tramitação dos processos, “desde que requerido pela parte interessada, no prazo de trinta dias, a contar da vigência desta Lei”. A entidade manifestou o seu interesse na continuidade de tramitação do processo referido, na época própria. No entanto, advindo a Portaria MEC nº 180/96, cria-se Comissão Especial para analisar os pleitos relativos a criação de universidades, “que não tenham sido apreciados pelo extinto Conselho Federal de Educação”, cuja tramitação seria definida após a instalação do Conselho Nacional de Educação.

A Comissão Especial constituída pela Portaria nº 180/96 reanalizando o pleito e concluiu, em 05/11/96, por não recomendar a transformação pretendida em Universidade.

A mesma Comissão Especial, após os esclarecimentos prestados pela Instituição, emitiu Parecer Técnico, em 28/05/97, concluindo na forma seguinte:

“Ao analisar esta proposta, nos defrontamos com um ensino de graduação consolidado, diferenciado em relação a outras propostas examinadas por esta Comissão. Merece destaque o fato da Instituição possuir pós-graduação implantada, boa percentagem de docentes em tempo integral e número expressivo de docentes qualificados (11% doutores e 26% de mestres). Fica também demonstrado nos esclarecimentos, significativo esforço de institucionalização da pesquisa, demonstrado pela definição de projetos de pesquisa de alunos com orientação docente no mestrado.

“Não obstante os muitos aspectos positivos, esse quadro não corresponde ainda à caracterização necessária para sua transformação em Universidade, devido à não apresentação de resultados de pesquisa e ao não reconhecimento ainda de seu mestrado pela CAPES. Entendemos, porém, que a Instituição possui certamente qualificação para solicitar seu credenciamento como Centro Universitário, conforme estabelece a Portaria MEC nº 639, de 13/05/97”.

A entidade mantenedora, em 02/07/97, à vista do Ofício Circular nº 093/97-GAB/SESu/MEC, se manifestou pelo prosseguimento do processo, agora “com vistas ao credenciamento do Centro Universitário Sant’Anna, nos termos do Decreto nº 2.207, de 15/04/97, e da Portaria MEC nº 639, de 15/05/97” (sic).

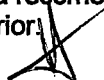
O processo passou a tramitar nesta perspectiva e, em agosto de 1997, a Conselheira designada relatora Myriam Krasilchik e o Conselheiro convidado Arnaldo Niskier procederam a visita “in loco” à instituição. Posteriormente, a Conselheira Myriam Krasilchik apresenta relatório com voto contrário ao pedido de credenciamento das Faculdades Integradas Sant’Anna.

No momento da discussão do processo, o Conselheiro Arnaldo Niskier, valendo-se de dispositivo regimental, formulou pedido de vista, do qual resultou, posteriormente, em 1998, seu relatório com voto favorável.

Quando da apresentação dos dois votos citados, a Câmara de Educação Superior deliberou pela retirada do processo da pauta dos trabalhos, a fim de que a SESu/MEC formulasse relatório em atendimento ao preceituado na Lei nº 9.131/95 e informasse se o processo de credenciamento tramitou concomitantemente com o processo de sindicância que havia sido instaurado nas Faculdades Integradas Sant’Anna.

A solicitação é atendida pela SESu/MEC, tendo a Câmara de Educação Superior designado este Conselheiro para relatá-lo, em final, tendo em vista que os Conselheiros Arnaldo Niskier e Myriam Krasilchik não pertenciam mais ao Conselho Nacional de Educação.

Sem dúvida, como se comprova dos autos, não houve concomitância entre a sindicância e o processo de credenciamento referidos no item precedente. Com efeito, o relatório da Comissão de Sindicância data de 13/12/96, conforme fls. 83 a 114, ainda sob a existência do processo de criação da Universidade pela via do reconhecimento, enquanto que o processo de credenciamento se instaurou, basicamente, após a edição da Portaria Ministerial nº 639/97 e do Decreto nº 2.207, de 15/04/97, posteriormente nº 2.306, de 19/08/97, face à recomendação da SESu/MEC em decorrência da nova ordem jurídica para a educação superior:



O Serviço de Supervisão da DEMEC-SP, em seu Relatório nº 06 – 2º semestre de 1997, incluído na Informação nº 080/98 da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior da SESu/MEC, em 31/03/98, assim concluiu:

“O Relatório nº 06 – 2º Semestre, objetivo da presente informação, refere-se à supervisão realizada pela DEMEC/SP naquela faculdade, o qual concluiu pela completa regularidade acadêmica, excelência das instalações físicas, biblioteca e elevada qualificação do corpo docente, além da implantação de processo de avaliação institucional e dos cursos de graduação, em preparação para a sua transformação em Centro Universitário”.

Por fim, este relator, juntamente com os Conselheiros Artur Roquete e Eunice Durham, procederam a nova visita às Faculdades Integradas Sant’Anna, objetivando verificar “in loco” as atuais condições de funcionamento e o estágio de desenvolvimento do projeto institucional da IES.

Em seguida, em 29/01/99, o processo é convertido em diligência para a adoção de providências, na forma seguinte:

“Converto o processo em diligência para que a Instituição promova:

“I – a reorganização interna abrangendo uma maior integração das iniciativas atuais de pesquisa e extensão, de forma articulada com o desenvolvimento do ensino da graduação, ensejando:

“a) a dinamização dos cursos de licenciatura em seu conjunto, a partir da revisão curricular e reformulação desses cursos, articulando-os à ampliação das atividades de pesquisa e extensão e envolvendo diretamente o conjunto do alunado em atividades práticas;

“b) a articulação das atividades existentes na área de saúde com o ensino formal de graduação na mesma área, a exemplo da criação dos cursos de Fisioterapia e de Educação Física, para os quais poderá a Instituição formular currículos dinâmicos e inovadores;

“II – ações voltadas para a dinamização da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com ênfase na efetiva implementação do projeto de avaliação institucional.”.

Após atendida a diligência, em 30/03/99, o processo é agora trazido novamente para apreciação desta Câmara de Educação Superior.

Este é o relatório.

II – MÉRITO

As Faculdades Integradas Sant’Anna são mantidas pelo Instituto de Ensino Superior Santanense – ISES, fundado em 01/03/68, constituído sob a forma de associação civil, como entidade filantrópica, sem fins lucrativos. Portanto, a instituição acumula uma experiência de, aproximadamente, 30 anos na área de serviços prestados à educação.

De acordo com os relatórios existentes nos autos, principalmente os da SESu/MEC, bem como os obtidos quando da visita em outubro de 1998, a entidade se encontra com suas condições físicas, parafiscais e patrimoniais em absoluta ordem.



1. Graduação

Trata-se de uma instituição pluricurricular, com maior concentração de seus cursos na área de Humanas, cuja ênfase está centrada nos de Administração com várias habilitações.

As referidas Faculdades, em 1998, contavam com 2.776 vagas e 5.420 alunos e possuíam o reconhecimento de mais de 80% dos cursos de graduação com três ou mais anos de funcionamento.

A evolução dos atos de autorização e reconhecimento, bem como a discriminação dos cursos ainda não reconhecidos são mostrados no quadro a seguir:

Cursos	Autorização	Reconhecimento	Vagas
Administração Geral	Dec. 66.368/70	Dec. 74.386/74	500
Administração Comércio Exterior	Dec. s/n 31/01/92	Port. MEC 1.858/94	163
Administração Hospitalar	Dec. s/n 31/01/92	Port. MEC 1.858/94	63
Administração Hoteleira	Port. MEC 192/98	-	100
Administração: Habilitação em: • Análise de Sistemas • Marketing • Gestão de Negócios • Recursos Humanos	Port. MEC 197/98	-	200
Letras (Port.Ing.Port.Lit.)	Dec. 68.712/71	Dec. 75.234/75	117
Pedagogia (Mag.Adm.Sup.Or.Ed. e Insp.Escolar)	Dec. 68.712/71	Dec. 75.412/75	117
Ciências Matemática	Dec. 68.712/71	Dec. 75.274/75	117
Ciências Sociais	Dec. 68.712/71	Dec. 75.234/75	117
Estudos Sociais (Hist.Geo)	Dec. 68.712/71	Dec. 75.234/75	117
Ciências Econômicas	Port MEC 303/43	Dec. 50.300/61	600
Tecnologia em Processamento de Dados	Dec. s/n 17/01/92	Port. MEC 1.125/95	125
Ciências Contábeis	Dec. s/n 08/02/95	-	80
Comunicação Social (Pub. e Propag)	Dec. s/n 12/12/95	-	80
Comunicação Social – Hab.em Radialismo, Jornalismo e Relações Públicas	Port. MEC 445/98	-	100
Turismo	Port. MEC 529/98	-	100
Análise de Sistemas	Port. MEC 423/98	-	80

A instituição conta com um Programa de melhoria do ensino de graduação de caráter permanente, cuja concretização vem ocorrendo devido aos recursos destinados especificamente para esta finalidade, da ordem de 1,73% do orçamento. O Programa em tela abrange os seguintes projetos: de atualização e inovação curricular; de estratégia e métodos de ensino-aprendizagem; e de avaliação. Das atividades já desenvolvidas pelo referido programa destacam-se a inclusão de metodologia científica e de trabalho de conclusão de curso, em todos os currículos de graduação, que estão contribuindo decisivamente para institucionalização dos programas de iniciação científica.

Merece também destaque a reformulação dos currículos dos cursos de Pedagogia, Letras, Estudos Sociais, Ciências Sociais, Ciências Contábeis, conforme se depreende do Anexo I.

Na forma regimental, exige-se, nos cursos de graduação, para efeito de conclusão e obtenção do diploma, a realização do "Trabalho de Conclusão do Curso – TCC", sob a forma de monografia, como componente curricular obrigatório, integrando o programa de iniciação científica, além do estágio prático supervisionado. Para este, a Instituição mantém convênio com significativo número de empresas públicas e privadas, na cidade de São Paulo.

O Programa de Iniciação Científica é constituído de um conjunto de atividades promovidas com apoio institucional (Fundo de Apoio à Pesquisa), contando com a orientação qualificada de professores do quadro regular, sob diretrizes fixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão baixadas desde 1994 pela Resolução nº 08/94-CONSEPE. São atividades que revelam expressiva prática profissional, inspiradas em pesquisas institucionais junto a ex-alunos e empregadores, traduzindo, assim, a resposta aos anseios e necessidades do mercado de trabalho, no Estado de São Paulo de maneira geral e na Região Norte da cidade de São Paulo de forma mais específica.

2. Atividades de Extensão e Pesquisa

Bastante significativas são as atividades de extensão, oportunizando-se o aprofundamento da discussão dos mais diversos temas e o aprimoramento das atividades-fim das Faculdades. Assim, as atividades de extensão estão sendo desenvolvidas regularmente, de acordo com as programações departamentais, supervisionadas pelas diversas Coordenadorias de Ensino e Extensão.

Como se observa no quadro resumo do Anexo II, as atividades de extensão revelam forte experiência acumulada e permanente pelas Faculdades Integradas Sant'Anna, sendo permanente e de interação com a comunidade, envolvendo os cursos, Departamentos e outras instituições.

Em relação ao desporto universitário, é destacada a atuação das Faculdades Integradas Sant'Anna, participando de diversas modalidades, nas competições interuniversitárias, obtendo o primeiro lugar em inúmeras jornadas.

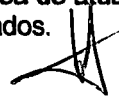
Salienta-se, ainda, que o orçamento da instituição prevê o percentual de 2% da receita bruta total para as atividades de extensão.

No campo da pesquisa, as Faculdades vêm desenvolvendo, desde 1994, Programa de Iniciação Científica, como suporte do Programa de Bolsas de Iniciação Científica. Trata-se de pesquisa institucionalizada pela Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Os projetos enfatizam linhas de pesquisa programáticas em torno de Núcleos Temáticos, com real destaque para o Núcleo Gestão de Negócios, articulando pesquisa/ensino e envolvendo, na tríplice função, a graduação, a pós-graduação e a extensão (Anexo III).

As pesquisas institucionais concluídas, em andamento ou constantes de anteprojetos individuais, contaram com significativa participação professor/aluno como pesquisadores nos cursos de graduação e pós-graduação, sempre sob a coordenação de um professor-doutor.

A pesquisa conta com financiamento da própria mantenedora, mediante recursos consignados no orçamento anual, captando, também, outros recursos em outras agências de fomento, o que revela um potencial da Instituição para a qualidade de suas atividades acadêmicas.

Os percentuais destinados ao fomento dessa importante área de atuação institucional encontram-se no quadro a seguir, com os respectivos valores alocados.



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA/ORÇAMENTO

Ano	Percentual	Valor (R\$)	Resultados
1994	2,1%	104.958,80	17 pesquisas institucionais concluídas 1994/96 13 pesquisas institucionais concluídas 1996/98
1995	2,4%	513.823,00	Resultados contidos no item precedente
1996	2,5%	978.659,00	Resultados contidos no item precedente
1997	2,1%	808.756,47	Resultados contidos no item precedente
1998	2,2%	732.092,24	14 pesquisas institucionais em andamento 21 pesquisas individuais (mestrados) em andamento com orientador e 56 anteprojetos de pesquisas individuais já elaborados e em análise para execução por mestrados

3. Pós-Graduação

A pós-graduação *lato sensu* está consolidada nas Faculdades Santanenses, já desenvolvendo os seus cursos desde 1981, totalizando 8.266 egressos, até 1998, destacando-se os seguintes cursos:

Como se observa do Anexo IV, existem 4 cursos considerados permanentes desde 1981, 15 cursos foram implantados posteriormente a 1981 e oferecidos até 1998, vigentes para 1999, 18 cursos, já extintos, foram oferecidos entre 1981 a 1998, e 3 cursos estão em fase de implantação, devendo registrar-se que 19 cursos se encontram em regular funcionamento em 1998, distribuídos nas áreas de Administração de Empresas, Economia, Ciências Exatas, Educação, Letras e Psicopedagogia, centrando-se, como nos anos anteriores, na área de Administração de Empresas e sua sub-área Gestão de Negócios.

A pós-graduação *lato sensu* se constitui o grande espaço para a capacitação docente, para melhoria da qualidade do ensino oferecido, de acordo com cada área ou sub-área do conhecimento relacionada com a disciplina do professor e, conseqüentemente, com o desempenho acadêmico/profissional dos egressos que revelam excelentes resultados no mercado de trabalho, extremamente competitivo.

Os professores que atuam nos cursos de pós-graduação em nível de Especialização, abrangendo 44 docentes do quadro regular e 40 docentes convidados, possuem o título acadêmico de doutor e/ou mestre, sabendo-se que, para as especializações destinadas a formação de docentes para o ensino superior, os cursos são ministrados em módulos, compreendendo 12 disciplinas de 32 horas cada, perfazendo o total de 384 horas por curso, tendo sido exigida, a partir do 2º semestre de 1997 a monografia como instrumento de avaliação final do curso e condição de sua conclusão.

Convém registrar que, embora a pós-graduação *stricto sensu* não seja requisito indispensável para o credenciamento de Centros Universitários, as Faculdades Integradas Sant'Anna já iniciaram a implantação do seu Programa de Mestrado, com a oferta do curso de Mestrado em Administração de Empresas, na área de concentração Gestão de Negócios e tendo como linha de pesquisa Marketing e Finanças.

O programa de mestrado está sendo implantado nos termos da Resolução CFE nº 5/83, tendo sido observado, para a sua formalização, o Roteiro para Apresentação de Projetos de Mestrado e Doutorado – MEC/CAPES, convindo registrar que o programa foi devidamente aprovado e autorizado pelos colegiados competentes da Instituição e se encontra em regular tramitação na CAPES.



Do quanto exposto, se verifica experiência acumulada em cursos de especialização, com sua oferta regular, integrando o Programa de Desenvolvimento Institucional, já implantada a oferta de cursos de mestrado profissional, exatamente na área considerada de excelência no ensino na Instituição, perfazendo, também nesse aspecto, todos os requisitos para o credenciamento pretendido.

4. Corpo Docente

Quanto ao corpo docente, observando-se as exigências feitas pela LDB para as instituições universitárias, ao longo de oito anos, pode ser considerado como adequado à transformação das Faculdades Integradas Sant'Anna em Centro Universitário, como se constata do item próprio, quer sob o aspecto da titulação, quer sob o ângulo do regime de trabalho.

Desta forma, as condições exigidas da Instituição para que ela venha a obter o credenciamento como Centro Universitário estão comprovadas nos autos, constatadas *in loco*, por este Relator, bem como constantes da diligência atendida no volume de março de 1999, de tal forma que não somente se vem desenvolvendo programa de capacitação docente, como também o plano da carreira do magistério vem sendo implantado, com regime de trabalho que permita a permanência do professor na Instituição e a execução dos projetos de pesquisa e de extensão.

Quanto ao plano de carreira docente, existe expressa previsão de recursos para a sua implantação, compatível com o planejamento econômico-financeiro plurianual da instituição, observado, na espécie, o disposto nos arts. 23 e 24 do Estatuto apresentado para o Centro Universitário pretendido.

Fazendo-se a correlação entre formação acadêmica e regime de trabalho, o quadro a seguir revela o esforço da Instituição quanto a capacitação docente, comprovando-se que mais de 1/3 (108 professores) possui mestrado ou doutorado revelando um percentual na ordem de 47,68%, maior do que o exigido para o período de 8 anos pela LDB nº 9.394/96 para as Universidades, resultando 119 especialistas correspondentes a 52,42%, distribuídos pelo Regime de Tempo Integral - TI, com 40 horas semanais (22%), 47 em Tempo Parcial - TP (20,7%) de 20 a 39 horas semanais e 130 Horistas - HA (57,3%), inexistindo professor apenas graduado, modificando-se a situação anteriormente identificada, tudo conforme quadro demonstrativo seguinte:

Formação Acadêmica	Quantificação		Tempo Integral - TI		Tempo Parcial - TP		Horista - HA	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Doutores	31	13,66	13	26	11	23,4	07	53,39
Mestres	77	33,92	18	36	11	23,4	48	36,93
Especialistas	119	52,42	19	38	25	53,2	75	57,70
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	227	100	50	100	47	100	130	100
Percentuais de total geral de professores	-	-	22,0%	-	20,7%	-	57,3%	-

Além disso, a instituição conta com 27 professores realizando o doutorado e 79 o mestrado.

5. Biblioteca

A biblioteca é setor da maior importância na Instituição, no desenvolvimento do Projeto Pedagógico e na garantia do padrão de qualidade. Está instalada em um espaço de 2.552,91m², assim distribuído: a) Área de acervo – 463,62m²; b) Área de leitura – 974,29m²; c) Área de trabalho – 105m²; d) Área de expansão – 1.010m², ficando, portanto, contemplados os ambientes destinados a acervo, leitura, consultas, setor administrativo e expansão. O acervo atual é constituído de 47.063 títulos, 61.608 volumes, e 1.210 periódicos e 1.811 multimeios, abrangendo todas as áreas do conhecimento humano, com maior concentração nas áreas em que a instituição atua na graduação, com expressivo acervo de vídeos e CD-ROMs (Anexo V).

Convém registrar que a biblioteca está plenamente informatizada, dispondo de equipamentos próprios, que ensejam o acesso a diversas bases de dados em CD-Rom a à Internet, através da qual se liga aos principais centros científicos e educacionais do mundo, com mais de 226 terminais para livre e amplo acesso dos usuários, alunos, professores, funcionários e comunidade.

O plano de expansão do acervo bibliográfico, para o próximo quinquênio, prevê, ao final, mais 40 mil títulos e 60 mil volumes, totalizando aproximadamente: 87 mil títulos e 117 mil volumes, além da atualização permanente dos periódicos, vídeos e CD's, firmando também convênios para acesso às redes de informações, como forma de assegurar o suporte necessário ao funcionamento dos cursos da Instituição.

A biblioteca dispõe de Regulamento que contempla a sua estrutura, as normas de funcionamento e utilização pelos usuários, contando com uma Bibliotecária chefe, especialista em Administração Universitária, duas Bibliotecárias habilitadas, onze auxiliares, além do pessoal de apoio administrativo e de serviços gerais.

A biblioteca conta também com um fundo de desenvolvimento, constituído de 2% da receita da instituição.

6. Instalações e Laboratórios

Particular atenção mereceram as instalações e os laboratórios adequadamente equipados para o ensino e para o programa de iniciação científica, totalizando, em outubro de 1998, 226 microcomputadores, dos quais 217 instalados em laboratórios e 9 instalados na biblioteca, exclusivos para utilização via Internet, o que significa uma relação de 24 alunos por micro, considerado o atual alunado de 5.420. Acrescente-se a isto a recente aquisição, por importação, de mais 270 computadores Pentium 2 e 350MHz – 512 kb, com todos os periféricos, resultando na efetiva implantação de um **parque computacional** com mais de 496 computadores, destinados à atividades de ensino, o que implicaria hoje numa relação de 10,92 alunos por computador.

O quadro do Anexo VI esboça a totalidade dos laboratórios com a descrição dos equipamentos instalados e os "softwares" utilizados.

Convém assinalar ainda os laboratórios existentes na instituição, enquanto "locus" apropriado para práticas e exercícios profissionais relacionados aos cursos, que funcionam sob orientação de professores e técnicos:

- Laboratório Contábil (Curso de Ciências Contábeis);
- Laboratórios de Línguas (Curso de Letras);
- Laboratório de Fotografia (Cursos de Comunicação);
- Estúdio de Fotografia (Cursos de Comunicação);

- Laboratório de Computação Gráfica (Cursos de Informática);
- Laboratórios de Informática (Cursos de Informática e outros que têm em seus currículos disciplinas relacionadas à Informática);
- Espaço Empresarial (Cursos das áreas de Gerência, Informática e Comunicação);
- Sala Especial de Redação;
- Centro Médico (Curso de Administração Hospitalar);
- Centro de Reabilitação "Dr. Bernard Brücker" destinado a tratamento para recuperação de pacientes com lesões nas células cerebrais (Curso de Administração Hospitalar e um dos futuros laboratórios do curso pretendido em seu PDI: Fisioterapia).

Quanto a área física da Instituição, os *campi* compreendem um total de 139.769,00m², ocupando a área construída 29.069,00m², devendo considerar-se a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que contempla significativa ampliação das instalações.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional a ampliação das instalações físicas observará a própria dinâmica da expansão das funções de ensino, pesquisa e extensão, estando prevista a construção de duas importantes torres de 25.000m², cada uma. A primeira, concluída em 1997, possui sete andares, tendo três subsolos para garagem, todos servidos por escada rolante. O prédio possui salas de aula, atividades práticas (laboratórios e estúdios de rádio e tv), centro de convenções, com instalações para tradução simultânea, além das áreas reservadas para coordenação didático-administrativa e demais segmentos da Instituição, estando prevista a construção da segunda torre em 1999.

As instalações físicas das Faculdades Integradas Sant'Anna dispõem de espaços físicos com excelente qualidade de construção, satisfatório nível de informatização, avançados laboratórios de informática, boas condições de iluminação e arejamento, adequadas dimensões das salas e dos laboratórios, para os fins a que se destinam.

7. Avaliação

As Faculdades Integradas Sant'Anna possuem processo de avaliação institucional, tendo adotado a metodologia do PAIUB/MEC, além de outros procedimentos alternativos. As Faculdades criaram a "Comissão Permanente de Avaliação Institucional", composta de 3 professores de diferentes cursos, capacitados e comprometidos com o processo avaliativo, abrangendo todos os segmentos das Faculdades. Subsidiando essa Comissão Permanente, foram constituídos outros grupos para a realização de avaliações específicas, por segmento da Instituição: Comissão de Avaliação de Docentes, Comissão de Avaliação do Desempenho do Pessoal Técnico-Administrativo, Comissão de Avaliação de Professores e Alunos para a avaliação da biblioteca, do laboratório e de outros equipamentos relacionados com a vida acadêmica, tudo isto para ensejar à Comissão Permanente de Avaliação Institucional, o controle de qualidade da proposta pedagógica da Instituição e dos resultados do processo acadêmico. Desde 1996, atua a Comissão Permanente de Avaliação, que está implementando as suas atividades sob o direcionamento contido no Decreto nº 2.026/96, tendo sido realizado, em 13/02/98, o "1º Seminário de Avaliação Institucional e a Missão das Faculdades Sant'Anna no Século XXI", do qual participaram especialistas, professores e representantes de instituições congêneres, cujos resultados foram publicados pela Instituição e que se encontram incorporados ao projeto de credenciamento do Centro Universitário.

Integrando a sistemática de avaliação, os alunos concluintes do curso de Administração foram submetidos aos exames nacionais de cursos realizados pelo Ministério da Educação e do Desporto desde 1996, obtendo naquele ano o conceito "D". A partir deste resultado, as Faculdades adotaram uma série de providências quer em relação ao corpo docente, quer em relação às metodologias empregadas, aos conteúdos ministrados e ao

permanente acompanhamento do processo, visando melhorar o seu desempenho. As providências surtiram o desejado efeito, já em 1997, quando obteve a conceituação "C", destacando-se que a avaliação da titulação docente atribuiu o conceito "A" e ao regime de trabalho foi atribuído o conceito "B", não se conhecendo ainda o resultado do exame nacional de curso de 1998.

Em continuidade ao processo avaliativo, as Faculdades se expuseram à avaliação de especialistas externos, destacando-se a recente avaliação feita em maio de 1998, por comissão designada pela SESu/MEC que, *in loco*, durante dois dias de trabalho, em reuniões permanentes com professores e alunos, concluindo pela gratificante conceituação "A" para a titulação de professores, conceituação "A" para o regime de trabalho docente e conceituação "B" para o projeto pedagógico da Instituição.

8. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A Instituição possui o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI compatível com a pretensão de transformar-se em Centro Universitário, acumulando uma longa experiência de serviços prestados desde 1968, constituindo-se hoje "em um conjunto pluricurricular", como demonstrado no item relacionado com a graduação, além dos programas e projetos de pós-graduação e de extensão, identificados em momento próprio desse parecer.

Em volume apresentado em março de 1999, atendendo à diligência baixada por este Relator, a Instituição comprova que o PDI foi apresentado em 1997, registrando que muitas ações ali previstas já foram realizadas destacando-se:

- a) a consolidação da implantação da Comissão Permanente de Avaliação Institucional;
- b) a criação do Núcleo de Aconselhamento e Orientação Pedagógicas dos Professores para assegurar permanente melhoria de desempenho;
- c) a reestruturação curricular dos cursos de licenciatura e atualização dos currículos dos outros cursos para ajustá-los às emergentes exigências sociais e tecnológicas;
- d) a ampliação do número de participantes no Programa de Iniciação Científica, Programa de Monitoria e Programas de Pesquisa e Extensão;
- e) a exigência do Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC nos currículos de todos os cursos de graduação e de pós-graduação *latu sensu*;
- f) permanente processo de capacitação docente, de tal forma que todos os atuais 227 professores são portadores de pós-graduação inexistindo professor apenas graduado, como se demonstra do item próprio.

Ao ensejo da diligência, a Instituição reapresentou seu Plano de Desenvolvimento Institucional, dividido basicamente em três tópicos: características; princípios e objetivos, convindo destacar esses últimos citados:

- a) formar profissionais nas áreas dos diferentes cursos, aptos para atuar em setores profissionais e contribuir para o desenvolvimento da sociedade humana em geral;
 - b) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão de conhecimentos e, desse modo, formar profissionais comprometidos com a qualidade de vida em todas as suas dimensões;
 - c) estimular a criatividade intelectual, educacional, científica e tecnológica de seus alunos, professores e pesquisadores, de forma a produzir novos conhecimentos para o enriquecimento do patrimônio da humanidade e difundi-los através de suas atividades institucionais e dos veículos de informação;
- 

d) empreender ações que incentivem o interesse pela educação continuada, de aperfeiçoamento profissional e cultural, como forma de aprimoramento do conhecimento humano e valorização profissional e social;

e) proporcionar oportunidades para conhecimento da realidade em geral do mundo atual, e participar dos nacionais e regionais, buscando a formação de cidadãos e profissionais, dotados de espírito crítico e criativo, capazes de colaborar para o progresso da sociedade humana;

f) promover a extensão de suas atividades à comunidade em geral e, em particular, à comunidade da zona norte, como prioritária, e às demais zonas do município de São Paulo e regiões vizinhas, visando ao enriquecimento cultural e social de suas populações e, em contrapartida, enriquecer as suas atividades-fim;

g) promover o ensino da pós-graduação com qualidade, em nível de excelência, atendida a legislação pertinente e os padrões de qualidade estabelecidos pelo Poder Público e pela comunidade científica e educacional da área correspondente.

Coerente com os objetivos, a instituição apresentou, na diligência, a seguinte previsão de expansão dos cursos de graduação para o próximo triênio: Ciência da Computação; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Administração Desportiva; Direito; Desenho Industrial; Enfermagem; Psicologia; Ciências Biológicas; Nutrição; Farmácia e Bioquímica; Tradutor e Intérprete; Secretariado Executivo; Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da Computação. Considera-se, no entanto, oportuno, alterar o PDI, de tal forma que sejam criados, nos próximos três anos, até nove cursos dentre os relacionados, numa proporção de três cursos/ano.

Além dos aspectos indicados nos objetivos transcritos, o PDI reapresentado relaciona todos as matérias e ações que considera fundamentais para que a Instituição, valendo-se permanentemente de suas potencialidades e das relações interinstitucionais, atinja, com mérito, os fins que se propõe, coerentes com a sua dimensão política, com as efetivas necessidades sociais e tecnológicas com que se compromete.

9. Estatuto

Analisando o Estatuto das Faculdades Integradas Sant'Anna, agora sob a proposta de credenciamento como Centro Universitário Sant'Anna, as características organizacionais definidas em consonância com a Lei nº 5.540/68 não sofreram profundas modificações para que se adequassem à Lei nº 9.394/96, posto que não contrariam a atual LDB, como assim se resumem:

- Instituição pluricurricular de ensino superior, constituída como entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos
- Unidade de patrimônio e de administração
- Estrutura orgânica com bases em cursos vinculados à administração superior
- Racionalidade de organização para a integral utilização dos recursos materiais e humanos
- Flexibilidade de organização, métodos e critérios para o desenvolvimento de seus cursos e programas
- Existências de órgãos colegiados com a prevalência da participação de membros da Instituição mantida
- Autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão orçamentária, definida na forma do Estatuto, estando reservada a autonomia didático-científica aos órgãos colegiados do Centro Universitário, sem a ingerência direta da entidade mantenedora, como se constata nos arts. 6º a 17 do Estatuto, sem prejuízo de outros, na forma regimental.



Quanto aos Conselhos Superiores, ressalta-se que o Conselho Universitário é constituído com a prevalência de docentes, coordenadores de curso e representação da comunidade acadêmica e da comunidade local, sendo que os representantes da comunidade são designados pelo Reitor dentre as instituições credenciadas perante o Conselho Universitário para mandato de um ano, duração esta também fixada para os demais membros "representantes" no Conselho, considerando-se que membros natos são o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores e dois Coordenadores de Cursos indicados em lista tríplice por seus pares, tudo como se observa do art. 9º, parágrafo único, do Estatuto proposto.

Com relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, com prevalência indiscutível dos professores (10 representantes, mais 2 Coordenadores, todos com mandato de 2 anos), são membros natos o Reitor, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, previsto um representante discente com mandato de um ano.

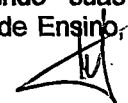
De acordo com o art. 14 do Estatuto, o Reitor e os Pró-Reitores são de livre escolha da mantenedora, com mandato de 2 anos, do mesmo modo como os coordenadores de curso tem mandato de 2 anos, diferindo, no entanto, quanto à sua escolha que é feita pelos seus pares, conferindo-se, desta forma, espectro mais democrático na sua escolha.

Realçadas assim as competências dos órgãos colegiados, não consigna o Estatuto o poder de veto às decisões destes conselhos, podendo, no entanto, o Reitor emitir atos "ad referendum", quando as decisões forem urgentes e necessárias à vida da Instituição, nos termos do art. 15, inciso X, do comentado Estatuto.

10. Considerações Finais

Diante de tudo quanto exposto, em resumo, poder-se-á concluir que as Faculdades Integradas Sant'Anna apresentam os indicadores e requisitos para o seu credenciamento como Centro Universitário, nos termos das pré-condições exigidas pela legislação vigente – Decreto nº 2.306/97 regulamentador da LDB, Portaria MEC nº 639/97 e orientações adotadas por esta Câmara -, nos seguintes termos:

- a) Atuação, sem descontinuidade, no campo do ensino superior, desde 1970, com todos os cursos reconhecidos, excetuando-se os recém autorizados, que ainda se encontram no prazo de autorização para procederem ao pedido de reconhecimento;
- b) a pós-graduação, em nível de especialização, é oferecida regularmente, desde 1981, inclusive com a consolidação de área de excelência;
- c) os programas de iniciação científica apresentam resultados satisfatórios, registrando-se que o programa de pesquisa se encontra institucionalizado;
- d) o programa de extensão presta relevantes serviços à comunidade, inclusive em determinadas áreas com atuação pioneira;
- e) o corpo docente é todo ele constituído de pós-graduados, nos termos do art. 66 da Lei nº 9.394/96, sendo 13,66% de doutores, 33,92% de mestres e 52,42% de especialistas, sob os seguintes regimes: 22% em regime de Tempo Integral - TI, 22% em regime de Tempo Parcial – TP e 57,3% em regime Horista - HA, ultrapassando, desta forma, os mínimos estabelecidos nas pré-condições para efeito de credenciamento;
- f) a biblioteca apresenta toda uma infra-estrutura adequada ao funcionamento dos cursos, contendo um acervo superior a 61 mil volumes e a 47 mil títulos, instalada em espaço físico adequado, regularmente informatizada, interligada à Internet e a outros meios tecnológicos de informatização;
- g) o Estatuto do Centro foi reelaborado para adequar-se à nova Lei de Diretrizes e Bases, assegurando a autonomia dos órgãos colegiados, segundo suas respectivas competências, devendo assegurar ao Conselho Superior de Ensino,

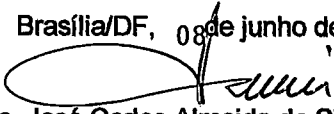


- Pesquisa e Extensão autonomia para as matérias didático-pedagógicas, acadêmicas e científicas, nos termos do art. 53 da Lei nº 9.394/96;
- h) as edificações, as instalações físicas, os laboratórios, clínicas, serviços e os espaços de uso comum, incluindo os de lazer, recreação e convivência são apropriados a uma IES, com a estrutura proposta;
 - i) a regularidade de funcionamento da Instituição e a qualidade dos recursos humanos e materiais e das instalações físicas são atestadas por sucessivas comissões de especialistas do MEC e em recente visita deste Relator à Instituição.

II – VOTO

Voto favoravelmente ao credenciamento, pelo prazo de 03 (três) anos, do Centro Universitário Sant'Anna – UNISAN, por transformação das Faculdades Integradas Sant'Anna, mantidas pelo Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 2.306/97 e da Portaria Ministerial nº 639/97, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea "f", da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, ficando aprovados o Estatuto e o PDI, com as alterações introduzidas relacionadas com o Plano de Expansão.

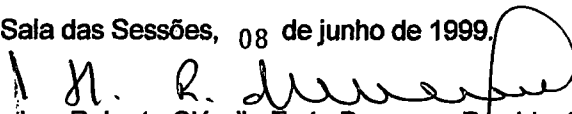
Brasília/DF, 08 de junho de 1999.

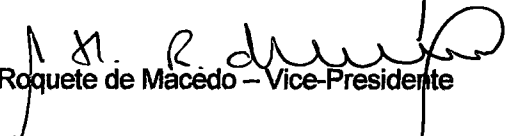

Cons. José Carlos Almeida da Silva - Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 08 de junho de 1999.


Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

ANEXO I

ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO

Nº	Programa/Atividade	Caracterização
01	Seminários	• Eventos envolvendo toda a equipe docente sobre as Inteligências Múltiplas e a aplicabilidade de seus princípios e fundamentos na educação superior • Eventos incluindo grupos de trabalhos específicos, para a discussão sobre a provável introdução de novas disciplinas curriculares
02	Cursos Especiais	• Cursos específicos sobre a aprendizagem, seus conceitos e procedimentos e sua prática visando o desenvolvimento de habilidades operatórias, bem como os destinados a professores orientando-os Quanto às linhas de desenvolvimento de T.C.C
03	Pesquisas	• Atividades realizadas com ex-alunos para aferir sua ação no mercado de trabalho e o emprego dos fundamentos, conteúdos e habilidades desenvolvidos nos cursos de graduação • Levantamento do perfil do pequeno e médio empresário da Zona Norte para que essa pesquisa instrumentalize "cases" para multiuso pedagógico
04	Projetos Diversos	• Implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico • Implementação da capacitação docente e aplicação do atendimento dos setores de recursos humanos • Reformulação curricular do curso de licenciatura em Pedagogia a partir de pesquisa realizada nas escolas da região incluindo também alunos e ex-alunos do curso, para adequá-lo ao espírito da nova LDB e torná-lo compatível com a realidade educacional, paulista e brasileira • Reformulação curricular do curso de Ciências, licenciatura de 1º grau e plena, com habilitação em Matemática, para transformá-lo em curso de graduação em Matemática, licenciatura e bacharelado, com ênfase em Informática, extinguindo-se a licenciatura de 1º grau • Reformulação curricular do bacharelado em Ciências Contábeis, bem como dos demais cursos de licenciatura e de suas habilitações como graduação plena, abrangendo os cursos de Letras, Estudos Sociais, História, Geografia, Ciências Sociais • Criação, em 1998, do Laboratório Contábil com o objetivo de introduzir o aluno em sua futura realidade profissional, já a partir dos primeiros anos do curso • Programação de atividades extra-curriculares para os diversos cursos, abrangendo semanas culturais, visitas técnicas, exposições e eventos outros no sentido de proporcionar aos alunos oportunidades diversificadas de aprendizagem e criação do espírito crítico e criativo, desenvolvendo neles o interesse pelo estudo e a aptidão para a pesquisa e extensão, como metodologias de ensino • Programa de integração do professor e do aluno à Biblioteca, com o objetivo de desenvolver e aprofundar a sua relação com as fontes de informação, criando hábitos de leitura e de pesquisa, como fatores indispensáveis da construção do conhecimento e do enriquecimento pessoal e profissional, inerentes ao processo ensino/aprendizagem de qualidade



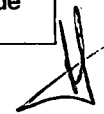
05	Programas Especiais	• Programa de Monitoria Estudantil com o objetivo de despertar vocações para o magistério, diversificar o processo metodológico de ensino e auxiliar professores na condução de seus projetos pedagógicos além de promover a integração e o entrosamento professor/aluno, indispensável ao enriquecimento do processo educacional • Programa de Iniciação Científica com o objetivo de iniciar alunos nos procedimentos científicos de pesquisa despertando vocações e interesses pela realização de projetos e trabalhos voltados para a construção do saber e da ciência, sob a coordenação dos professores • Programa Empresa Júnior com o objetivo de propiciar aos alunos dos cursos das área de Gerência e Negócios, Informática e Comunicação a oportunidade de vivenciar práticas e experiências profissionais, desde os primeiros anos de cursos, além de promover a integração do alunado, a troca de experiências, o desenvolvimento de habilidades comportamentais de trabalho em equipe, o espírito de solidariedade, a tolerância e a convivência, atributos valorativos do profissional almejado pelas Faculdades Integradas Sant'Anna
----	---------------------	---



ANEXO II

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Nº	Programa/Atividade	Envolvimento
01	Núcleo Regional de Educação Ambiental – Programa Ecoparticipação	Trata-se de programa criado em 1995, de conteúdo pedagógico e educativo sobre Ecologia-Educação Ambiental, cujos eventos são programados e executados por professores e alunos junto as Escolas da Zona Norte de São Paulo e sociedade em geral, traduzidos por cursos, encontros, palestras, feiras, exposições e treinamentos de agente multiplicadores de ações junto à sociedade. Participam professores e alunos de diferentes cursos das licenciaturas, dos cursos das áreas de Gerência, Informática e Comunicação, com a participação formal da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.
02	Núcleo de Gestão de Negócios	Este programa se constitui espaço importante para a relação, em nível experimental e de aplicação de conhecimentos, de alunos e professores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação, Economia e Informática com o mercado de trabalho local e regional.
03	Centro de Reabilitação “Dr. Bernard Brucker”	Inaugurado em julho de 1996, é o segundo centro, no mundo, que pratica a metodologia “biofeedback” como tecnologia para recuperação de pessoas acometidas de AVC e foi criado em convênio com a Universidade de Miami. Trata-se do embrião do curso de Fisioterapia que terá todos os laboratórios indispensáveis à constituição de um parque prático para o referido curso. O alunos dos diversos cursos participam dos eventos deste Centro com a finalidade de difundir o tratamento, a conscientização e a valorização do portador da deficiência e sua importância social, econômica e profissional para a sociedade. Atende atualmente a 16 pacientes por dia, atendeu de julho/97 a setembro/98 360 pacientes e conta com 1.230 inscritos aguardando chamada, inclusive oriundos de outros países.
04	Centro Médico	Criado e instalado em 1995, prestando serviços médicos relacionados à medicina do trabalho e emergenciais a alunos, professores e funcionários. Desenvolve pesquisa e serviços extensionistas, como forte aliado ao projeto pedagógico da Instituição, desenvolvendo práticas relacionadas com a educação para a saúde, bem como a geração de conhecimento sobre AIDS, drogas, tabagismo, alcoolismo, endemias, higiene e patologia em geral, que afetam jovens, crianças e adultos em geral, aí incluída a população denominada “terceira idade”, já introduzido como componente curricular, contando com a participação de 130 alunos sob assistência de seus professores.



05	Módulo Odontológico Volante	Vinculado ao Núcleo de Educação e Saúde, presta serviços odontológicos à comunidade da zona norte de São Paulo, cuja população chega a mais de 2 milhões de habitantes, além de serviços internos com alunos, professores e funcionários e do desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa relacionadas com a educação para a saúde e para melhoria da qualidade de vida. Articula-se com todos os cursos, do ensino fundamental até a pós-graduação, desenvolvendo ações de prevenção, orientação, avaliação odontológica e tratamento emergenciais, além de pesquisas relacionadas com suas funções e com a educação em geral.
06	Projeto Eco-98	Este programa foi criado em 1994 e tem como objetivos promover a integração dos alunos de todos os cursos de licenciatura, que participam como organizadores, executores e beneficiários das ações educacionais realizadas, através de feiras, exposições, concursos, visitas, palestras e cursos de extensão.
07	Programa de Empresa Júnior	Este programa foi criado em 1995 e envolve alunos do curso de Pedagogia, quanto ao aspecto da Administração Escolar, área de estudos que apresenta uma significativa relação com o curso de Administração de Empresas. Por seu caráter multidisciplinar e sob a orientação de professores, têm sido realizados trabalhos extensionistas, principalmente quanto à oferta da educação infantil, à orientação, planejamento e abertura de escolas na região da Zona Norte de São Paulo.
08	Programas de Estágios e Integração com as Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Zona Norte de São Paulo	Trata-se de programa que envolve alunos e professores dos cursos de licenciatura, envolvendo as práticas relacionadas com os estágios supervisionados. Estes se constituem componentes curriculares constantes de todos os cursos de licenciatura, revelando-se importantes formas de ação das Faculdades na comunidade, principalmente da sua região de abrangência, a Zona Norte do Município de São Paulo, cuja população, em torno de 2.500.000, supera à de muita capitais de estados e de grandes cidades. Envolvem escolas públicas e privadas, com a realização de feiras de ciências, exposições artísticas, testes vocacionais, montagem de laboratórios e experiências científicas e outros eventos relacionados com a integração escola/comunidade
09	Programa Espaço Empresarial	Este programa foi criado em 1996 e se caracteriza como atividade permanente de extensão, com o objetivo principal de promover seminários, encontros, reuniões ou eventos afins na própria instituição com empresários da região, proporcionando aos alunos e professores oportunidades de debates, enriquecimento curricular, discussão sobre experiências empresariais e parcerias para realização de projetos, oportunizando estágios e empregos para alunos

10	Semana da Educação	A Semana da Educação foi criada em 1980. Trata-se de evento realizado anualmente e que envolve alunos de todos os cursos de licenciatura, professores e membros das Escolas da região, incluindo a participação do Núcleo de Educação Ambiental, o Núcleo de Educação e Saúde, Centro Médico, Centro de Reabilitação Dr. Bernard Brucker, Módulo Odontológico, Núcleo de Orientação para a Vida Independente (democratizando a participação de acesso de pessoas portadoras de deficiências)
11	Projeto Ecoparticipação	Alunos das Faculdades e alunos da Escola do Ensino Fundamental e Médio, professores das licenciaturas, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e outros agentes relacionados com a educação ambiental
12	Projeto Equoterapia	O projeto Equoterapia se traduz numa ação extensionista das Faculdades Integradas Sant'Anna, sob ação do Núcleo de Educação em Saúde, inspirado e idealizado a partir das experiências realizadas pelo Centro de Reabilitação Dr. Bernard Brucker com pessoas deficientes, acumulando experiências extraordinárias, com destacada finalidade social, tornando a equoterapia o método Terapêutico que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho objetivando a reabilitação de pessoas com comprometimentos físicos e/ou mentais auxiliando o seu desenvolvimento físico, psíquico e social. Atualmente envolve programas de educação e saúde e profissionais do curso de Pedagogia
13	Projeto Novo Espaço Carandiru	A Penitenciária do Carandiru, o Governo do Estado de São Paulo, Comissão de Especialistas, Arquitetos, Engenheiros e Administração da Penitenciária junto a qual as Faculdades Santanenses participam como intermediária das discussões e estudos para a criação do Novo Espaço Carandiru, em parceria com a Secretaria da Administração Penitenciária
14	Programa Educação pelo Esporte	Este programa é mantido pelas Faculdades Integradas Sant'Anna desde seu início de funcionamento, em 1970. Trata-se de organização através da Associação Atlética Acadêmica, com o objetivo de reunir atletas de todas as modalidades, concedendo bolsas de estudos para cerca de 350 alunos/atletas envolvidos e promovendo competições esportivas com a participação de todos. O essencial do programa é incentivar os atletas para os estudos, além de intervir no meio social, promovendo a educação pelo esporte e melhoria da qualidade de vida dos participantes e das pessoas no meio social
15	Projeto Alfasan	O curso de Alfabetização de Adultos – ALFASAN, desenvolvido pelas Faculdades Integradas Sant'Anna desde 1994, com os alunos dos cursos de licenciatura, parte das experiências individuais e sociais do educando, preparando-o para o desenvolvimento dos seus vários papéis na sociedade em que vive, como elemento de auto realização e integração social, sob a orientação geral da Coordenadoria de Estágios.



16	Programa Herdeiros do Futuro	Este programa foi criado em 1997 e tem como objetivo atrair alunos das escolas da região, da educação fundamental e média, objetivado a conscientização ecológica de preservação do meio ambiente, visando a no futuro poderem desfrutar de um melhor padrão qualitativo de vida.
17	Programa C.I.V.I. – Centro de Informação para Vida Independente	Trata-se programa criado em 1996, organizado por portadores de deficiência física, com a participação de alunos e professores, cuidando das questões relacionadas ao portador de deficiência, com o objetivo de preparar profissionais aptos a atender estes segmentos do mercado. Envolve os cursos de licenciatura, ensejando a formação dos futuros professores que passam a dominar técnicas e conhecimentos adequados, em perfeita sintonia com o espírito da LDB quanto a Educação Especial



Anexo III

Atividades de Pesquisa

	Pesquisador/Coordenador	Núcleo		Pesquisa: Tema	Pesquisadores
1	Profa. Dra. Maria Aparecida Cattabiano	Núcleo Educação	de	Tema: O ensino de línguas na década de 90	Magali do Nascimento de Paula Márcia Consta Bonamin Alunos de Graduação/pós-graduação
2	Profa. Dra. Marília Barros de Almeida Toledo	Núcleo Educação	de	Tema: A criação de salas ambiente de matemática: uma via para o aperfeiçoamento de professores do ensino fundamental	Ana Maria Augusto Esmael Simões Alunos de graduação/pós-graduação
3	Profa. Dra. Maria da Graça A. Bautzer Santos	Núcleo Educação	de	Tema: Psicopedagógica: contribuições dos dados empíricos para a reflexão teórica e para a construção da prática profissional	Maria Otília José M. Mathias Alunos de Graduação/pós-graduação
4	Prof. Dr. Daniel Augusto Moreira	Gestão Negócios	em	Tema: Avanços recentes na pesquisa em administração: metodologias emergentes e a análise de dados qualitativos por computador	José Augusto N. G. Manzano Sandro Vica
5	Prof. Dr. Éolo Marques Pagnani	Gestão Negócios	em	Tema: Empresas de Transportes: Alálise do setor quanto a sua configuração, desempenho e perspectivas	Rogério Carnevall Nery Gilberto de Moraes Alunos de Graduação/pós-graduação
6	Prof. Dr. Mauro Neves Garcia/Profa. Dra. Dalva Regina Flores/Prof. Dr. George Bedinelli Rossi	Gestão Negócios	em	Tema: Estudos comparativo do processamento da decisão de compra dos consumidores nos principais centros econômicos dos países que compõe o Mercosul	Benjamin Teixeira Dourado Silaine Tavares Alunos de Graduação/pós-graduação
7	Prof. Dr. Nilton Nunes Toledo	Gestão Negócios	em	Tema: Metodologia para gerenciamento de grandes projetos nas empresas de prestação de serviços	Gisele de S. C. Z. Di Dio Ivo de Bela Vista Wakrat Alunos de Graduação/pós-graduação
8	Prof. Dr. André Accorsi	Gestão Negócios	em	Tema: O capital internacional e o processo de globalização	Domingos Raimundo Marcos de Andrade Alunos de Graduação/pós-graduação
9	Prof. Dr. Hélio Santos	Gestão Negócios	em	Tema: O Valor Patrimonial da Ações da Bovespa. Uma Análise comparativa com a cotação do mercado	Alunos de Graduação/pós-graduação
10	Prof. Dr. Egydio Barbosa Zanotta	Gestão Negócios	em	Tema: Incubadora de Empresas	Domingos Parra Celso Ramos João Almeida Alunos de Graduação/pós-graduação
11	Prof. Dr. Enrico G. Franco Poltoni	Gestão Negócios	em	Tema: Estudo de casos da implementação e aplicação de ferramentas de data Warehouse em empresas comerciais de médio porte aplicações do E-Bussiness	Renato José Sassi Alunos de Graduação/pós-graduação
12	Prof. Dr. Wiliam Celso Silvestre	Educação Saúde	e(m)	Tema: Aplicação do sistema de cursos ABC aos custos Hospitalares	Alunos de Graduação/pós-graduação
13	Prof. Dr. Bernard S. Brucker	Educação Saúde	e(m)	Tema: Estudo comparativo dos resultados obtidos com pacientes portadores de sequelas motoras de origem neurológica (lesões de sistema nervoso centra) após tratamento com E.M.G. biofeedback	Maria Eugénia M. Gutierrez Christiane Cavalcante Abreu Alunos de Graduação/pós-graduação
14	Prof. Dr. Carlos Alberto C. Lima	Educação Saúde	e(m)	Tema: Perfil de saúde e do enstilo de vida dos empregados da Instituição	Anibal Martins Antunes Mauro Lazzarini Katia Yoshie Nakamura Alunos de Graduação/pós-graduação

ANEXO IV

CURSOS DE PÓSGRADUAÇÃO

Curso	Período de Oferta	Situação desses Cursos
Administração de Recursos Humanos	1981/98	Permanente
Administração de Marketing	1981/98	Permanente
Administração Financeira	1984/98	Vigente
Administração de Produção	1992/98	Vigente
Administração e Logística de Materiais	1992/98	Vigente
Administração da Qualidade Total	1994/98	Vigente
Administração Estratégica	1992/96	Extinto
Organização, Sistemas e Métodos	1991/96	Extinto
Gestão Empresarial	1997/98	Vigente
Desenvolvimento de Sistemas de Informação	1997/98	Vigente
Contabilidade e Auditoria	1982/98	Vigente
Contabilidade Gerencial e Controladoria	1983/98	Vigente
Consultoria Contábil e Financeira	1992/96	Extinto
Economia de Empresas	1981/96	Extinto
Engenharia Econômica	1981/98	Permanente
Treinamento e Desenvolvimento de RH	1996/97	Extinto
Comércio Exterior	1996/98	Vigente
Didática do Ensino Superior	1981/98	Permanente
Administração Escolar	1981/96	Extinto
Educação Matemática	1997/98	Vigente
Psicopedagogia	1989/98	Vigente
Avançado em Psicopedagogia	1998	Em implantação
Educação Infantil	1998	Em implantação
Educação em Saúde	1997/98	Vigente
Gramática da Língua Inglesa	1986/98	Vigente
Gramática da Língua Portuguesa	1984/98	Vigente
Literatura Brasileira	1984/98	Vigente
Literatura Infantil	1998	Em implantação
Administração Empresarial	1984/9s	Extintos
Administração Industrial	1984/92	Extintos
Administração da Produção de Materiais	1984/92	Extintos
Organização, Métodos e Planejamentos	1981/90	Extintos
Análise Contábil e Financeira	1981/91	Extintos
Orientação Educacional	1981/87	Extintos
Produção e Análise do Int. de Texto	1984/85	Extintos
Gerência Financeira	1981/83	Extintos
Gerência Industrial	1981/82	Extintos
Gerência de Produção dos Materiais	1981/83	Extintos
Gerência Administrativa	1981/83	Extintos
Mercado de Capitais	1981/82	Extintos

ANEXO V

BIBLIOTECA – OUTUBRO/98

PERIÓDICOS	
CORRENTES	392
COMPRAS AVULSAS E DOAÇÕES	818
TOTAL	1.210

MULTIMEIOS	
VÍDEOS	390
MAPAS	92
PLANTAS	25
GLOBOS TERRESTRES	03
CDROM	376
DISQUETES 3"	578
DISQUETES 5"	118
FITAS CASSETES	254
TOTAL	1.811

ACERVO	
TÍTULOS	37.063
VOLUMES	61.608

ÁREA (m2)	
ÁREA DE ACERTO	463.62
ÁREA DE LEITURA	974.29
ÁREA DE TRABALHO	105
ÁREA DE EXPANSÃO	1.010
TOTAL	2.552,91



ANEXO VI

LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

Lab	Descrição	Qtde	Configuração	Software
01	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic
-	Estações	15	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
02	Servidor	1	Pentium 200,64 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic Clipper Oracle
-	Estações	15	Pentium 100,32 mb Ram, HD 1.6	-
03	Servidor	1	Pentium 200,64 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic Oracle
-	Estações	15	Pentium 100,32 mb Ram, HD 1.6	-
04	Servidor	1	Pentium 133,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic
-	Estações	15	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
05	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic
-	Estações	15	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
06	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic
-	Estações	15	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
07	Servidor	1	Pentium 200,64 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Corel, Page Maker, Photoshop
-	Estações	16	Pentium 200,32 mb Ram, HD 1.6	-
08	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic, C++
-	Estações	30	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
09	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic Delphi
-	Estações	29	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
10	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic, Clipper, C++, Delphi
-	Estações	15	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
11	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic, Clipper
-	Estações	12	Pentium 100,16 mb Ram, HD 1.6	-
12	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic, C++, Delphi. Photoshop, Corel,
-	Estações	6	Pentium 133,32 mb Ram, HD 1.6	Cobol
13	Servidor	1	Pentium 200,32 mb RAM, HD 2.3	Windows Office Pró Visual Basic, C++, Delphi,
-	Estações	6	Pentium 133,32 mb Ram, HD 1.6	Cobol



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

RELATÓRIO/SESu/COTEC Nº 332 /98

Processo nº : 23033.000722/90-30
Interessada : INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Sant'Anna, a ser mantido pelo Instituto Santanense de Ensino Superior, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

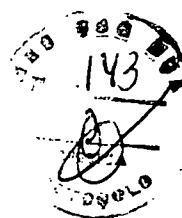
O Secretário Executivo do Conselho Nacional de Educação, em ofício datado de 26/05/98, encaminhou a esta Secretaria o presente processo para atendimento das providências determinadas pela Câmara de Educação Superior, na centésima oitava sessão, realizada em 16/02/98. Tais providências consistem em elaborar relatório, nos termos do parágrafo 2º do artigo 9º da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95, e em informar se o processo de sindicância da Instituição tramitou concomitantemente ao pedido de credenciamento.

a) Em atenção ao primeiro item da solicitação, esta Secretaria tem a informar que o presente processo iniciou com a solicitação do Instituto Santanense de Ensino Superior, em 1990, ao extinto Conselho Federal de Educação, para criação, pela via da autorização, da Universidade Sant'Anna, a ser mantida por aquele Instituto. O pedido foi apreciado pela Comissão Especial Temporária de Universidade do CFE e, pelo Parecer 773/93, a Instituição teve assegurado o acolhimento da carta-consulta.

Com base no artigo 14 do Decreto nº 1.303 de 08 de novembro de 1994, o processo foi arquivado no Conselho Nacional de Educação.

Em 1996, o processo foi desarquivado e submetido à Comissão Especial, constituída pela Portaria MEC nº 180/96, que, pelo seu Presidente, apresentou relatório, em 11 de novembro de 1996, com conclusão nos seguintes termos:

Do ponto de vista formal o processo foi enquadrado na fase inicial e a Instituição não atinge as condições mínimas estabelecidas pela Resolução 02/94, no que diz respeito ao número de cursos



reconhecidos e ao regime de trabalho de seus professores. Do ponto de vista dos indicadores de qualidade constata-se a necessidade, dentre outros elementos, de explicitar o conceito de pesquisa e institucionalizá-la, fortalecer a produção científica, assegurar a autonomia da mantida e ampliar o número de professores em regime de tempo integral e parcial. Em conclusão, o Instituto Santanense de Ensino Superior não reúne, no momento, as condições que recomendem sua transformação em Universidade.

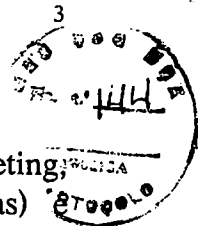
Em relatório assinado por três membros, datado de 28/05/97, a Comissão Especial novamente se pronunciou, com referência às colocações da Comissão Especial e aos esclarecimentos prestados pela Instituição, os últimos não constantes do processo:

Ao analisar esta proposta, nos defrontamos com um ensino de graduação consolidado, diferenciado em relação a outras propostas examinadas por esta Comissão. Merece destaque o fato da instituição possuir pós-graduação implantada, boa percentagem de docentes em tempo integral e número expressivo de docentes qualificados (11% doutores e 26% de mestres). Fica também demonstrado nos esclarecimentos, significativo esforço de institucionalização da pesquisa, demonstrado pela definição de projetos de pesquisa de alunos com orientação docente no mestrado. Não obstante os muitos aspectos positivos, esse quadro não corresponde ainda à caracterização necessária para sua transformação em Universidade, devido a não apresentação de resultados de pesquisa e ao não reconhecimento ainda de seu mestrado pela CAPES. Entendemos, porém, que a Instituição possui certamente qualificação para solicitar seu credenciamento como Centro Universitário, conforme estabelece a Portaria MEC nº 639 de 13 de maio de 1997. Devendo, no entanto, perseguir a meta de transformação em Universidade.

A partir daí, a tramitação ocorreu no próprio CNE, tendo este, segundo informações do seu Secretário Executivo, designado relatores que visitaram a Instituição.

Nova avaliação de mérito desta SESu, nos termos da Portaria 639/97 e do Decreto 2306/97, dependeria, no nosso entendimento, de conclusão deste processo por parte do Conselho Nacional de Educação e de nova proposta da Instituição, nos termos da legislação vigente.

Com o objetivo de apresentar subsídios para a avaliação atual da Instituição, esta Secretaria informa que o Instituto Santanense de Ensino Superior, a partir de 1996, solicitou autorização de funcionamento para 15 cursos de graduação. Desses, quatro foram



deferidos: Comunicação Social, Turismo, Administração (Marketing, Gestão de Negócios, Recursos Humanos e Análise de Sistemas) Administração Hoteleira. Os pedidos referentes aos cursos de Farmácia, Fonoaudiologia, Direito, Psicologia, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Enfermagem, Ciências Ambientais, Fisioterapia e Administração de Sistemas de Informação foram negados. O processo relativo à autorização do curso de Educação Física ainda se encontra em fase de tramitação.

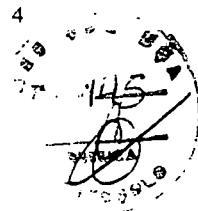
O curso de Administração das Faculdades Integradas Sant'Anna obteve conceito D em 1996 e conceito C em 1997, no Exame Nacional de Cursos.

b) Para apurar a veracidade de denúncias anônimas contra atos irregulares, possivelmente, praticados pelas Faculdades Integradas Sant'Anna, foi constituída, pela Portaria SESu/MEC nº 235/96 de 21 de novembro de 1996, uma Comissão de Sindicância, composta pelo professor Paulo Roberto da Silva da SESu/MEC, Maria das Graças Moreira Costa da SEDIAE/MEC e Ana Maria Tiseo da DEMEC/SP, conforme Processo nº 23033.00177/96-76. A Comissão de Sindicância apresentou relatório, aprovado pelo Secretário de Educação Superior, com recomendações finais a serem atendidas pela Instituição, cuja cópia foi anexada ao processo.

Pelo Ofício 6838/97-DOES/SESu/MEC o processo foi encaminhado ao Secretário-Executivo do CNE, para conhecimento do relatório da Comissão de Acompanhamento das Faculdades Integradas Sant'Anna, instituída pela DEMEC/SP, através da Portaria nº 12/97. No relatório, a Comissão destaca os principais pontos corrigidos e as melhorias realizadas pela Instituição, no segundo semestre de 1997. A Coordenação Geral de Legislação e Normas de Educação Superior, por solicitação do CNE/CES, elaborou Parecer técnico, datado de 31/03/98, sobre o relatório da Comissão de Acompanhamento referido, pronunciando-se nos seguintes termos:

A Sindicância havida nas Faculdades Integradas Sant'Anna encerrou-se em 19/12/96. O Processo foi devolvido à DEMEC/SP para arquivo e supervisão das providências recomendadas, conforme consta da Informação nº 500/97-DOES/CGLNES/SESu, à folha 82 do presente processo. O Relatório nº 06 - 2º Semestre, objeto da presente informação, refere-se à supervisão realizada pela DEMEC/SP naquela faculdade, o qual concluiu pela completa regularidade acadêmica, excelência das instalações físicas, biblioteca e elevada qualificação do corpo docente, além da implantação de

processo de avaliação institucional e dos cursos de graduação, em preparação para a sua transformação em Centro Universitário.



Portanto, no que se refere à sindicância instaurada para apurar denúncias de irregularidades atribuídas à Instituição, Processo 23033.000722/90-30, a análise das cópias de documentos constantes do presente processo permite concluir que a tramitação do processo de sindicância foi concomitante à do pedido de credenciamento.

O processo foi desarquivado em 29 de março de 1996, para análise da Comissão Especial constituída pela Portaria 180/96, com vistas à criação da Universidade Sant'Anna. O relatório da Comissão de Sindicância, datado de 13 de dezembro de 1996, esclarece que, de março a novembro de 1996, foram adotadas medidas internas pela DEMEC/SP visando apurar as irregularidades e que, de junho a novembro do mesmo ano, essas providências passaram ao âmbito do MEC e do Conselho Nacional de Educação.

Cabe ressaltar que, indicada a alternativa de credenciamento como Centro Universitário, a Instituição manifestou seu interesse em ofício datado de 02 de julho de 1997, quando a sindicância já havia sido realizada. Este fato, entretanto, não descaracteriza a simultaneidade da tramitação dos dois processos, já que o pronunciamento da Instituição foi ato decorrente de análises e pareceres anteriores, na tramitação do mesmo processo, iniciado com a solicitação de criação da Universidade Sant'Anna.

Com as informações prestadas, esta Secretaria entende haver adotado as providências determinadas pelo Ofício CNE 363/98.

À consideração superior.

Brasília, 01 de julho de 1998.

Cid Gesteira
Gerente de Projetos
DEPES/SESu

Luiz Roberto Liza Curi
Diretor do Departamento
de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu